

Publique-se Incluir-se em pauta por <u>CINCO</u> , sessões 16.1.04.1999. Vanderlei Macris - Presidente

PROJETO DE LEI Nº 219, DE 1999

FLS. N.º 01
RGL. 1740
PROT. LEGISLATIVO

Transforma em estância turística o município de São Miguel Arcanjo.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Fica transformada em Estância Turística o Município de São Miguel Arcanjo.

Artigo 2º - Essa Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

São Miguel Arcanjo, município localizado a 180 km a sudoeste da Capital do Estado pela Rodovia Castelo Branco, nas proximidades de Serra de Paranapiacaba, possui área de 1.081 km² e está situado a 650 metros de altitude, com população estimada em cerca de 30.000 habitantes.

Há um século, São Miguel Arcanjo era mata atlântica por todos os lados, passagem de heróicos tropeiros do século XVIII. O verde dominava a região, e foi neste lugar de beleza incomparável que alguém anteviu o futuro - Dona Maximina Nogueira Terra, filha do Tenente Urias, em honra a seu marido, Miguel Terra, doou uma grande propriedade para o patrimônio de uma capela de São Miguel Arcanjo. Até os dias de hoje comemora-se o dia do Padroeiro, festa que reúne no final de setembro ambulantes de todas as partes, trazendo com eles visitantes e fiéis de toda a região.

Em maio de 1877, a então Fazenda Velha foi elevada a condição de freguesia com o nome de anjo protetor. Vinte e dois anos mais tarde, em 1º de abril de 1889, nascia o Município de São Miguel Arcanjo.

SERVIÇO DE REGISTRO E
PROTOCOLO LEGISLATIVO
de 1

ENTREGUE O ORIGINAL
15 ABR 15 37 029657

O verde ainda domina a paisagem, um dos municípios mais extensos do Estado de São Paulo.

O clima úmido e privilegiado, com temperatura média anual de 14° C, dão à região um ar europeu, que favorece o cultivo das doces e suaves uvas, produto exportado mundialmente a vários países como: França, Inglaterra, Holanda, Japão, EUA e outros. Sua qualidade se reflete nos cachos que chegam a pesar 3,8 kg. Concedendo a fama de “CAPITAL DA UVA ITÁLIA”.

A economia é predominantemente agrícola, o que torna os habitantes, na sua maioria, rurais, dividindo-se em 900 pequenos produtores num total de 1.500 hectares de área cultivada, com volume de produção correspondente à US\$ 70 milhões de dólares.

A uva, hoje símbolo do município, foi trazida em 1957 pelo japonês Masuto Fujihara, que ao migrar pelo nosso país trouxe consigo as mudas, hoje cultivadas por seus descendentes e filhos da terra.

Entre janeiro e fevereiro São Miguel Arcanjo é tomado pelas cores e aromas das videiras, e para coroar a época da colheita nasce a FESTA DA UVA ITÁLIA, que acontece há 16 anos no período de fevereiro à março, onde produtores do fruto e outras culturas expõem seus produtos. A grandiosidade desta festa anual, realizada no Recinto de Exposições Masuto Fujihara, já reuniu os maiores nomes de nossa música brasileira, cantores como Zezé Di Camargo e Luciano, Leandro e Leonardo, Tônico e Tinoco, Chitãozinho e Chororó, Maurício e Mauri, Gian e Giovani, João Paulo e Daniel, Fábio Júnior, Sérgio Reis, Barão Vermelho, Banda Brasil, Banda Tempero e outros.

A colônia japonesa inserida no município, do bairro da Colônia Pinhal, além de parte integrante da história e cultura da cidade, mantém até hoje intercâmbio entre Brasil e Japão, trazendo anualmente jovens das escolas japonesas e pequenos fazendeiros para aprimorarem seus conhecimentos.

A colônia honra ainda com a biblioteca da Associação Cultural Japonesa, que possui um acêrvo de 50.000 volumes, todos escritos em japonês, considerada a maior coleção de livros nesta língua fora do Japão, sem contar o majestoso prédio que acondiciona as obras, moderno e construído com detalhes de madeira de lei. Uma jóia

alvo de matérias jornalísticas, como a publicada pelo jornal Folha de São Paulo no mês de julho de 1995.

Mas a cultura japonesa não foi a única a enraizar-se no município, que é bastante miscigenado. Os italianos, sírios-libaneses e espanhóis também se fizeram presentes na formação da comunidade.

São Miguel Arcanjo, por sua história e belezas naturais, traz estampada pela sua vocação ecológica. Localizado a 20 km da zona urbana, o Parque Estadual "Carlos Botelho" é um dos orgulhos do município, com área de 37.797 hectares, e perimetral externa de 160 km. É a maior área de mata natural contínua e concentração de palmito do Estado de São Paulo.

A vegetação típica da floresta pluvial, mais conhecida como a mata atlântica, possui várias espécies de interesse econômico tais como o Aribá, Cabreúva, Canela, (preta, amarela, branca, parda, sassafras e pimenta), jequitibá, cedro, canjarama, jatobá, e outras ornamentais: jaquitirão, manacá da serra, orquídeas, samambaias e xaxins. Há também as medicinais, tais como: bucuv, guaco, maracujá, pacová, malva etc.

A presença dessa mata nativa, totalmente preservada desde 1940 como reserva florestal, evita a erosão hídrica, protegendo em sua área as vertentes dos rios que são contribuintes das bacias dos rios Paranapanema e Ribeira. Alguns trechos são encachoeirados de beleza inenarrável com os cursos d'água sempre limpos. É o equilíbrio ecológico evidenciando a riqueza de sua flora e fauna.

Até hoje já foram identificados mais de 200 espécies de aves como: uru, inhambú, tucanos, jacu, macuco, sabiá e outros. Espécies animais como: a onça-pintada e parda, jaguatirica, anta, paca, veado, macaco (mono-carvoeiro, búgio e prego), porco do mato, cateto e jacutinga também estão presentes no Parque.

O mono-carvoeiro, cujo nome científico é BRACHYTEV ARACHNO, é o maior macaco da América com 1.20m de comprimento e 15 a 20 kg de peso. No Brasil estima-se a existência de 1.200 mono-carvoeiros, e no Parque Estadual "Carlos Botelho" concentra-se a maioria, cerca de 600 a 800 mono-carvoeiros.

A importância do Parque não se limita aos municípes, mas já alcançou fama internacional. O príncipe Phillip, em sua estada ao Brasil, veio a conhecê-lo. O Parque também é mantido por várias entidades internacionais.

Incentivando ainda a população ao convívio direto com a natureza, São Miguel Arcanjo trouxe para perto das crianças e jovens um pequeno parque na zona urbana que mostra a beleza do verde e de pequenos animais. A Lagoa do Guapé foi totalmente recuperada, servindo hoje como ponto de encontro de famílias e jovens, possuindo entre outras atrações os animais e aves que estão instalados em viveiros nas pequenas ilhas ao longo de lagoa, e podem ser contemplados sem risco. A piscina de carpas é um espetáculo a parte, e além das belezas naturais conta com parque de diversão infantil, quadra de areia, pedalinhos e quiosques, numa área totalmente arborizada, e tudo isso monitorado por vigias e salva-vidas mantidos pela Prefeitura Municipal.

Considerando que a atual fonte de renda dos habitantes se concentra nos parrerais, há necessidade em atrair investimentos e criar oportunidades para os jovens daquela cidade.

Com a projeção de São Miguel Arcanjo na região, e o interesse de empresários e comerciantes em explorar o ramo de hotelaria (hotéis-fazenda, chalés, pesqueiros, etc) isso certamente favorecerá o desenvolvimento do Turismo Ecológico.

O objetivo é aliar o que já existe na natureza, sem agredí-la, ao desenvolvimento sócio-econômico, divulgando o município através do turismo ecológico.

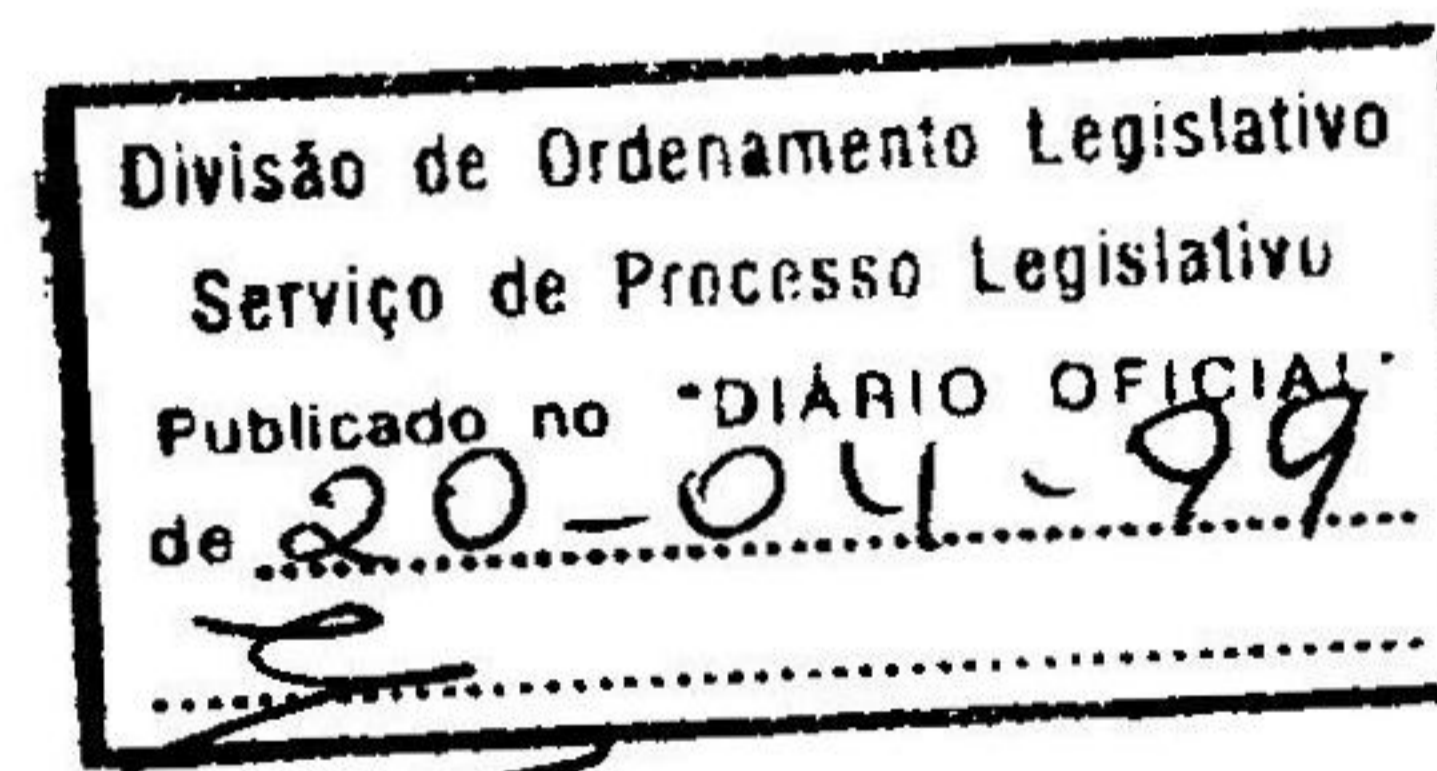
A viabilidade do projeto, no entanto, depende do aval dos nobres pares desta Casa de Leis na aprovação da presente propositura, razão pela qual a submetemos à apreciação deste Poder.

Sala das Sessões, em



a) **CAMPOS MACHADO**

mg.



Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinaturas
SSC. 41199
.....
Conferente

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 25ª a 29ª Sessões Ordinárias (de 22 a 28/04/99), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 28/04/99.

